

Exame Final Nacional de Geografia A

Prova 719 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

9 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados por parâmetros e respetivos níveis de desempenho ou apenas por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Conteúdo e Linguagem científica e (B) Comunicação. A atribuição de zero pontos no parâmetro (A) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (B).

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos itens que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. a 1.4. (4 × 8 pontos) 32 pontos

Item	1.1.	1.2.	1.3.	1.4.
Versão 1	(A)	(C)	(B)	(A)
Versão 2	(C)	(D)	(A)	(B)

2. 12 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, devem ser desenvolvidos, para um dos domínios, dois dos tópicos seguintes, ou outros considerados relevantes:

- Domínio A – a modernização e a conclusão das redes transeuropeias de transportes:
 - a expansão e a modernização da rede de autoestradas, por exemplo, permite uma melhoria da acessibilidade e a redução da distância-tempo entre as cidades europeias, tornando-as mais próximas, promovendo uma maior integração e melhorando a conectividade;
 - a ligação ferroviária de alta velocidade entre Lisboa e outras cidades europeias, por exemplo, permitirá reduzir o tempo da viagem, e facilitar o acesso a um conjunto de funções, reforçando as dinâmicas económicas e socioculturais, e promovendo um desenvolvimento mais integrado de toda a União Europeia;
 - a modernização dos portos no plano tecnológico, de que é exemplo o acesso à «janela única», permite maior celeridade da operação e reduz os custos associados aos transportes de mercadorias entre os portos europeus, tornando o transporte mais eficiente e beneficiando regiões mais periféricas da União Europeia.
- Domínio B – o desenvolvimento das redes transeuropeias de energia:
 - o desenvolvimento de infraestruturas de produção e distribuição de energia de origem solar ou eólica, com interligação entre Portugal e outros países europeus, permite a exportação ou a importação de energia, dependendo da produção e das necessidades de consumo de cada país, e contribui para a maior eficiência do abastecimento energético em toda a UE, reduzindo a dependência da energia fóssil de países terceiros e promovendo a coesão territorial;
 - a aposta no desenvolvimento de redes de distribuição de energia, na União Europeia, proveniente do hidrogénio verde, por exemplo, permite o aumento da produção e facilita a distribuição de energia renovável, contribuindo para a autossuficiência energética dos países e para uma maior coesão territorial;
 - a expansão de terminais de gás natural liquefeito nas áreas costeiras dos Estados-Membros, com ligação à rede de gasodutos da UE, permite a melhoria do aprovisionamento energético e a maior estabilidade dos preços ao consumidor, contribuindo para uma maior coesão territorial.

Parâmetro	Nível	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona um dos domínios, A ou B, e apresenta dois exemplos de aplicação do programa, explicando, de forma adequada, de que modo beneficiaria a coesão territorial da União Europeia. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	3	Seleciona um dos domínios, A ou B, e apresenta dois exemplos de aplicação do programa, explicando, de forma adequada, de que modo beneficiaria a coesão territorial da União Europeia. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona um dos domínios, A ou B, e apresenta dois exemplos de aplicação do programa, explicando, um de forma adequada e outro de forma menos adequada, de que modo beneficiaria a coesão territorial da União Europeia. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	2	Seleciona um dos domínios, A ou B, e apresenta dois exemplos de aplicação do programa, explicando, um de forma adequada e outro de forma menos adequada, de que modo beneficiaria a coesão territorial da União Europeia. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona um dos domínios, A ou B, e apresenta dois exemplos de aplicação do programa, explicando, de forma menos adequada, de que modo beneficiaria a coesão territorial da União Europeia. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona um dos domínios, A ou B, e apresenta um exemplo de aplicação do programa, explicando, de forma adequada, de que modo beneficiaria a coesão territorial da União Europeia. Utiliza uma linguagem científica adequada.	5
	1	Seleciona um dos domínios, A ou B, e apresenta dois exemplos de aplicação do programa, explicando, de forma menos adequada, de que modo beneficiaria a coesão territorial da União Europeia. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona um dos domínios, A ou B, e apresenta um exemplo de aplicação do programa, explicando, de forma adequada, de que modo beneficiaria a coesão territorial da União Europeia. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona um dos domínios, A ou B, e apresenta um exemplo de aplicação do programa, explicando, de forma menos adequada, de que modo beneficiaria a coesão territorial da União Europeia. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente exemplos relativos aos dois domínios, só são considerados para efeitos de classificação os que forem relativos ao domínio abordado em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione o domínio, os exemplos são considerados para efeitos de classificação desde que seja inequívoco o domínio a que o aluno se refere.

3.1. a 3.3. (3 × 8 pontos) 24 pontos

Item	3.1.	3.2.	3.3.
Versão 1	(C)	(B)	(B)
Versão 2	(D)	(C)	(C)

3.4.1. 8 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- a persistência da passagem de perturbações frontais está associada à instabilidade do estado do tempo, originando elevados quantitativos de precipitação, que contribuem para a saturação dos solos e para o aumento da escorrência superficial para os rios, potenciando a ocorrência de cheias na área ribeirinha da cidade;
- a persistência da passagem de perturbações frontais está associada à ocorrência de elevados quantitativos de precipitação, que, em áreas de baixa altitude e próximas do mar, podem originar um aumento do caudal e a inundações das áreas ribeirinhas.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Explica, de forma adequada, de que modo a persistência da passagem de perturbações frontais sobre a região Norte de Portugal continental e de Espanha contribui para o efeito observado na fotografia.	8
1	Explica, de forma menos adequada, de que modo a persistência da passagem de perturbações frontais sobre a região Norte de Portugal continental e de Espanha contribui para o efeito observado na fotografia.	4

3.4.2. 12 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, devem ser desenvolvidos, para uma das estratégias, os tópicos seguintes, ou outros considerados relevantes:

- Estratégia A – reflorestação de áreas ardidas:
 - a reflorestação de áreas ardidas permite aumentar a ocupação do solo com vegetação, que cria um efeito de barreira ao escoamento superficial, aumentando a infiltração de água nos solos e diminuindo o escoamento direto para os rios, o que reduz a probabilidade de aumento rápido do caudal dos rios nas áreas a jusante;
 - a reflorestação com espécies autóctones de áreas ardidas permite aumentar a densidade de vegetação, o que leva à diminuição da escorrência superficial com efeito erosivo, diminuindo o transporte, pelo rio, de grande quantidade de água com detritos, que podem ter um efeito destrutivo nas áreas a jusante.
- Estratégia B – construção de infraestruturas de retenção:
 - a construção de infraestruturas de retenção, tais como barragens ou mini-hídricas, permite o armazenamento de água, reduzindo o escoamento superficial para os rios e minimizando quer a subida rápida dos caudais quer o efeito de inundações;
 - a construção de infraestruturas de retenção, tais como bacias ou lagoas de retenção, permite o armazenamento de água durante o período das chuvas, possibilitando a infiltração de água e a recarga dos aquíferos e, assim, minimizando o efeito das inundações.

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta dois argumentos, justificando, de forma adequada, de que modo permite minimizar a ocorrência e os efeitos de inundações. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	3	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta dois argumentos, justificando, de forma adequada, de que modo permite minimizar a ocorrência e os efeitos de inundações. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta dois argumentos, justificando, um de forma adequada e outro de forma menos adequada, de que modo permite minimizar a ocorrência e os efeitos de inundações. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	2	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta dois argumentos, justificando, um de forma adequada e outro de forma menos adequada, de que modo permite minimizar a ocorrência e os efeitos de inundações. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta dois argumentos, justificando, de forma menos adequada, de que modo permite minimizar a ocorrência e os efeitos de inundações. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta um argumento, justificando, de forma adequada, de que modo permite minimizar a ocorrência e os efeitos de inundações. Utiliza uma linguagem científica adequada.	5
	1	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta dois argumentos, justificando, de forma menos adequada, de que modo permite minimizar a ocorrência e os efeitos de inundações. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta um argumento, justificando, de forma adequada, de que modo permite minimizar a ocorrência e os efeitos de inundações. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta um argumento, justificando, de forma menos adequada, de que modo permite minimizar a ocorrência e os efeitos de inundações. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente argumentos relativos às duas estratégias, só são considerados para efeitos de classificação os que forem relativos à estratégia abordada em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione a estratégia, os argumentos apresentados são considerados para efeitos de classificação desde que seja inequívoca a estratégia a que o aluno se refere.

4.1. 8 pontos

Versão 1 – (A); Versão 2 – (B)

4.2. 8 pontos

Versão 1: a) → 2; b) → 2; c) → 3.

Versão 2: a) → 3; b) → 2; c) → 1.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Seleciona três opções corretas.	8
1	Seleciona duas opções corretas.	4

4.3. 8 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- a latitude mais elevada leva a que a região receba menor quantidade de radiação solar no inverno, o que origina uma temperatura média baixa em dezembro;
- o afastamento do mar faz com que a região seja afetada por massas de ar continentais, de ar frio e seco, o que origina temperaturas mais baixas durante o inverno;
- a elevada altitude da região associada à ocorrência de nebulosidade dificulta a incidência de radiação solar, o que origina temperaturas mais baixas durante o mês de dezembro.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Apresenta um fator climático, explicando, de forma adequada, de que modo condiciona os valores da temperatura média registados no mês de dezembro de 2024, na estação meteorológica de Bragança.	8
2	Apresenta um fator climático, explicando, de forma menos adequada, de que modo condiciona os valores da temperatura média registados no mês de dezembro de 2024, na estação meteorológica de Bragança.	4
1	Refere um fator climático, sem explicar.	2

5.1. 8 pontos

Versão 1 – (B); Versão 2 – (A)

5.2. 8 pontos

Versão 1: a) → 1; b) → 2; c) → 1.

Versão 2: a) → 2); b) → 3; c) → 3.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Seleciona três opções corretas.	8
1	Seleciona duas opções corretas.	4

5.3. e 5.4. (2 × 8 pontos) **16 pontos**

Item	5.3.	5.4.
Versão 1	(B)	(A)
Versão 2	(A)	(D)

6. **8 pontos**

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- o planeamento de infraestruturas de transporte, tais como acessos rodoviários a IC ou a IP, possibilita a redução da distância-tempo e o aumento da interdependência e da complementaridade entre centros urbanos, o que favorece o desempenho das atividades económicas e uma maior competitividade económica, essencial à coesão territorial;
- o incremento de políticas municipais, integradas nas políticas regionais de ordenamento do território, pode favorecer a criação de parques industriais que promovam a criação de emprego e a fixação de população, o que permite criar condições essenciais para a dinamização das cidades e para o aumento da coesão territorial.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Explica, apresentando uma razão, a importância de incrementar políticas regionais de ordenamento do território, que dinamizem as pequenas e médias cidades das regiões do interior, para o aumento da coesão territorial do país, de forma adequada.	8
2	Explica, apresentando uma razão, a importância de incrementar políticas regionais de ordenamento do território, que dinamizem as pequenas e médias cidades das regiões do interior, para o aumento da coesão territorial do país, de forma menos adequada.	4
1	Refere uma razão, sem explicar.	2

7.1. a 8.3. (5 × 8 pontos) **40 pontos**

Item	7.1.	7.2.	8.1.	8.2.	8.3.
Versão 1	(D)	(C)	(D)	(A)	(D)
Versão 2	(C)	(D)	(B)	(A)	(B)

9. 8 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- a saída de jovens qualificados em idade ativa reduz a população ativa em sectores como o da saúde, o da investigação e de outras de elevado conhecimento técnico, o que condiciona o desenvolvimento e a inovação em diferentes sectores económicos;
- os jovens, ao deslocarem-se para o estrangeiro à procura de trabalho mais bem remunerado, contribuem para a escassez de ativos em alguns sectores, o que condiciona a viabilidade económica de algumas atividades e a menor competitividade da economia portuguesa.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Apresenta um efeito do fluxo migratório, explicando, de forma adequada, de que modo se reflete na economia do país de origem.	8
2	Apresenta um efeito do fluxo migratório, explicando, de forma menos adequada, de que modo se reflete na economia do país de origem.	4
1	Refere um efeito do fluxo migratório, sem explicar.	2

10.1. 8 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- permite restringir atividades associadas ao turismo em áreas costeiras que possam perturbar ecossistemas ou destruir *habitats*;
- permite impor limites a artes de pesca ou à captura de espécies que necessitem de ser preservadas;
- promove uma maior vigilância das áreas marinhas, identificando atividades poluentes que comprometam os ecossistemas marinhos.

Nível	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Justifica, de forma adequada, a importância da delimitação das áreas marinhas e costeiras, em Portugal continental, que se encontram protegidas ao abrigo das diretivas da Rede Natura 2000, apresentando uma razão.	8
2	Justifica, de forma menos adequada, a importância da delimitação das áreas marinhas e costeiras, em Portugal continental, que se encontram protegidas ao abrigo das diretivas da Rede Natura 2000, apresentando uma razão.	4
1	Refere uma razão, sem justificar.	2

10.2. e 10.3. (2 × 8 pontos) 16 pontos

Item	10.2.	10.3.
Versão 1	(D)	(C)
Versão 2	(B)	(D)

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- a Ecopista do Dão, integrada num espaço histórico e natural, pode incentivar a população residente à prática de atividades ao ar livre, tais como caminhadas, contribuindo para melhorar a qualidade de vida da população e, conseqüentemente, para atrair população para residir na região;
- a existência de equipamentos e de serviços de apoio associados à ecopista, tais como aluguer de bicicletas, alojamento ou restauração, contribui para a criação de emprego e para a dinamização de outras atividades económicas e de outros serviços, promovendo a fixação de pessoas nessas áreas;
- a reconversão da antiga linha férrea numa ecopista permite tornar a área mais atrativa e aumentar a visibilidade nacional e internacional da região, promovendo o dinamismo económico associado ao turismo, por exemplo, e a fixação de pessoas nessas áreas.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Apresenta uma razão da importância da construção da Ecopista do Dão, explicando, de forma adequada, de que modo pode contribuir para promover o desenvolvimento da região onde se insere.	8
2	Apresenta uma razão da importância da construção da Ecopista do Dão, explicando, de forma menos adequada, de que modo pode contribuir para promover o desenvolvimento da região onde se insere.	4
1	Refere uma razão da importância da construção da Ecopista do Dão, sem explicar.	2

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 18 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.1.	1.2.	1.4.	2.	3.3.	3.4.1.	3.4.2.	4.1.	4.3.	5.3.	6.	7.1.	8.1.	9.	10.1.	10.2.	10.3.	11.	Subtotal	
Cotação (em pontos)	8	8	8	12	8	8	12	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	152
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	1.3.	3.1.	3.2.	4.2.	5.1.	5.2.	5.4.	7.2.	8.2.	8.3.	Subtotal									
Cotação (em pontos)	6 x 8 pontos										48									
TOTAL	200																			